

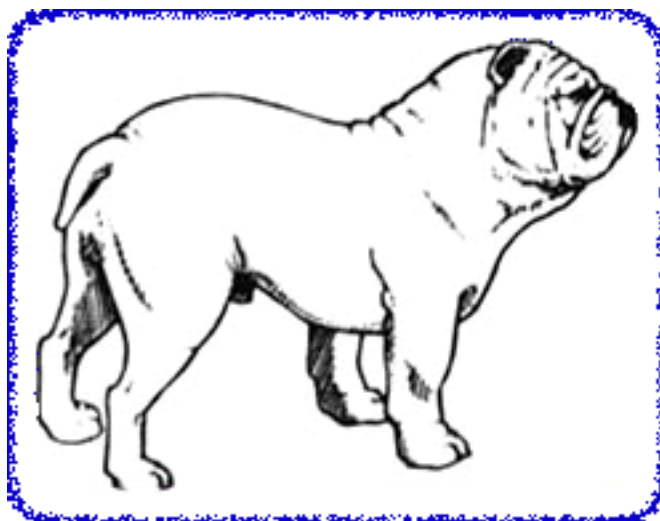
O Padrão Bulldog ©



Padrão de Raça Oficial CBKC/FCI (BCA)
ilustrações alteradas da (BCA)

*Este padrão aqui descrito contempla o estudo feito em diversas fontes, os quais estão descritos abaixo.
autor: Herbert Willecke Neto ®*

APARÊNCIA GERAL



O aspecto geral do bulldog moderno é ver uma criatura dramática. Desajeitado em proporções, mas tremendamente poderoso e criado com precisão. Poder máximo em um volume mínimo. É um cão muito distinto e de herança rica que ultrapassa em outras raças caninas, de pêlo curto e suave, denso, sólido, apertado, de média estatura, de patas curtas e fortes, mas largo, poderoso, robusto, compacto. O ponto focal e onde se concentrou a energia é a cabeça, assombrosamente grande e maciça em relação à sua estatura, um dos mecanismos mais complexos do reino animal; apresenta uma cara sumamente curta com testa chata e um degrau largo entre os olhos. O focinho é muito largo, quadrado e inclinado para cima. O corpo é curto, com as suas distintas partes bem unidas, com membros vigorosos e massa de músculos desenvolvidas. O trem traseiro é alto e forte, mas mais leve em relação com o potente e maciço dianteiro. O bulldog deve dar a impressão de decisão, força com músculos atléticos e atividade semelhante a que sugere um touro de Ayshire. Dada a sua conformação, este cão tem um andadura peculiar, pesada, contraída, com passos breves e rápidos sobre a ponta dos pés, os pés posteriores quase não se levantam e parecem roçar o solo. Ao correr, os ombros atiram-se para frente como um cavalo pequeno a galope. O focinho é curto, e largo, truncado e virado para cima. Nenhuma característica deve sobressair conjuntamente a ponto de destruir a harmonia geral ou a dar ao cão um aspecto deformado ou de dificultar os seus movimentos. Em casa, quando vê um estranho, apenas late para alertar o dono sobre uma possível invasão de seu território. Mas se a pessoa for amiga do dono, ele a aceita e faz amizade facilmente. Mesmo sendo um cão lento pode avançar e morder, para proteger seu dono. Apesar de ser um pouco teimoso, quando está entretido em alguma atividade que gosta, é um cão que aprende facilmente onde deve fazer suas necessidades, portanto por latir muito pouco pode ser criado em apartamento sem incomodar os vizinhos.

O Bulldog no Brasil está incluso no Grupo II (molossos, etc.) conforme CBKC/FCI onde ele não se sente bem a vontade, já na AKC está incluso no Grupo não Esportivo ([Non-Sporting Group](#)) um grupo diversificado para animais com personalidade e aparência marcantes.

CARACTERÍSTICAS:



Deve dar á impressão de ser um cão decidido, com vigor e força.

Classificação segundo o tamanho, proporcionalidade e simetria.

Peso e Tamanho – O tamanho para machos adultos ótimo é de 24-25 (25) quilos para os machos e fêmeas maduras aproximadamente 22-23 (22,7 a 23) quilos para as fêmeas (CBKC). E machos 50 libras 22,7 (23) quilos e fêmeas 40 libras 18,2. (18,5) quilos pelo padrão americano (AKC e ACB).

Proporção – A circunferência do crânio deveria medir na frente das orelhas pelo menos a altura do cachorro nos ombros/cruz (cernelha).

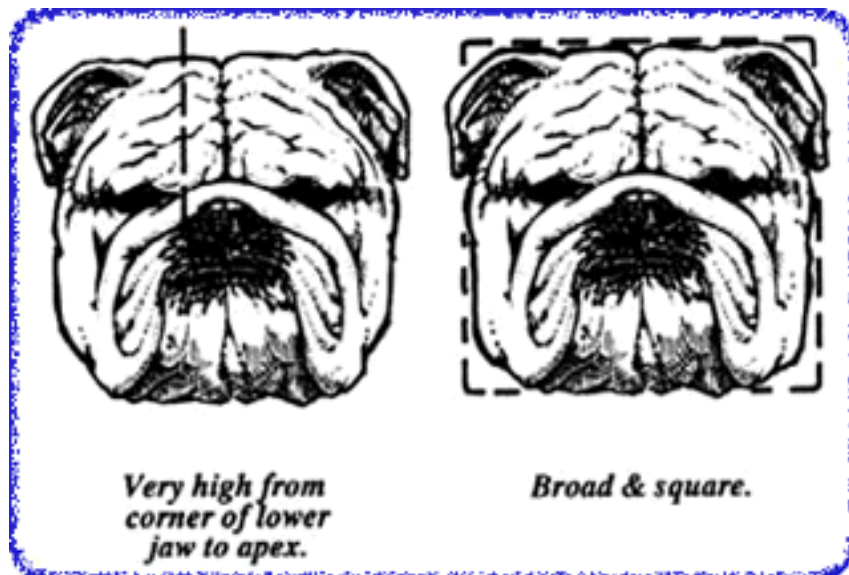
Simetria – Os "pontos" devem ser bem distribuídos e devem ter uma relação, nenhuma característica deve ser proeminente em excesso ou uma falta de qualidade que faça com que o animal apareça deformado ou doente.

Influência do sexo – Em comparação com animais de sexo diferente, um desconto devido a sua feminilidade deve ser dado às cadelas, pois ela não tem o mesmo grau de perfeição e grandeza como as dos machos.

TEMPERAMENTO:

Vivo, ousado, fiel, digno de confiança, valente, de aspecto terrível mas dotado de uma natureza afetuosa e digna.

CABEÇA E CRÂNIO:



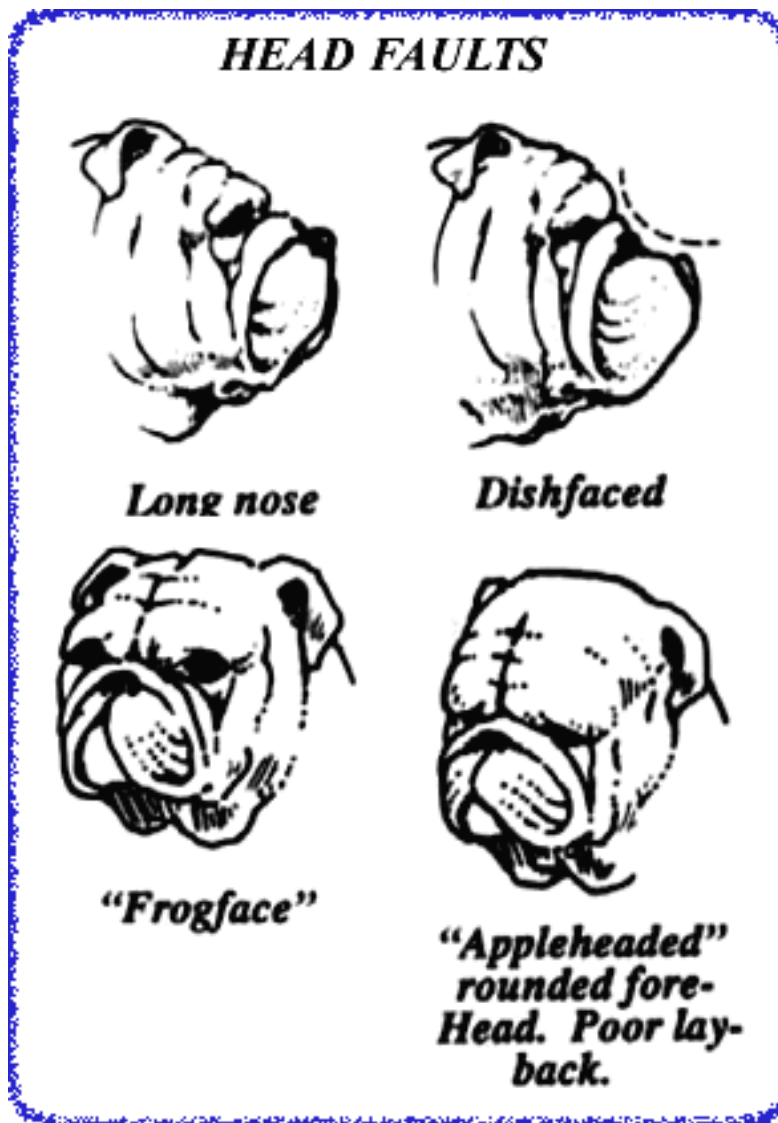
O crânio deve ser muito largo (diria um paralelepípedo); quanto mais melhor para resistir às batidas associadas com sua profissão no passado. Sua circunferência, medida circularmente na frente das orelhas, deve ser pelo menos igual à altura do cão nas cruzes/ombros (cernelha). Visto de frente, o crânio deve aparecer muito alto, a partir do ângulo do maxilar até o ponto culminante do próprio crânio que, além disso, é muito largo e quadrado. Na cova, a cabeça do Bulldog era o recuso primário dele, porque ele só tinha as suas mandíbulas para pegar o seu oponente, portanto a sua cabeça inteira é projetada para executar muito bem esta função na época, por isso é chamado de uma "raça de cabeça".



As bochechas, bem arredondadas, devem-se estender dos lados além dos olhos. Vista de perfil a cabeça deve parecer alta e curtíssima entre a base e a ponta do nariz. Com elas e suas poderosas mandíbulas dão o poder para agarrar o que precisam. À frente, chata não deve sobressair nem cair a prumo sobre a cara; a pele que recobre o crânio e a fronte deve ser muito frouxa e enrugada. As razões para isto não são determinadas, mas presume-se que sendo plana seria mais fácil desviar de uma pancada e com seu perfil baixo era mais difícil de ser golpeado. Uma cabeça pesada cansaria mais fácil o touro e também ajudaria a formar um pendulo menor no ar, reduzindo a chance de ser chicoteado e romper a espinha.



FALTAS



A testa não é proeminente e não se sobressai com relação à face. As projeções dos ossos frontais devem ser muito sobressaltadas, largas, quadradas, altas, de modo que provoquem uma cavidade profunda e larga entre os olhos, chamada stop. A partir do stop, um sulco (sagital) também largo e profundo deve estender-se e ser visível até cima do crânio. A cara, medida desde os pômulos até o nariz, deve ser o mais curta possível, com rugas profundas e apertadas na pele.



O focinho deve ser curto, largo, retraído e muito grosso, arrebitado, encolerizado e muito profundo do ângulo do olho ao da boca (lábios) e é um de seus maiores problemas - é curto demais para esfriar o ar e pode causar a morte em consequência do calor excessivo. **Nariz** (trufa) e as narinas são grandes, largo e preto nunca seu tom pode ser cor de fígado ou castanho; muito fundo quase inserido entre os olhos.

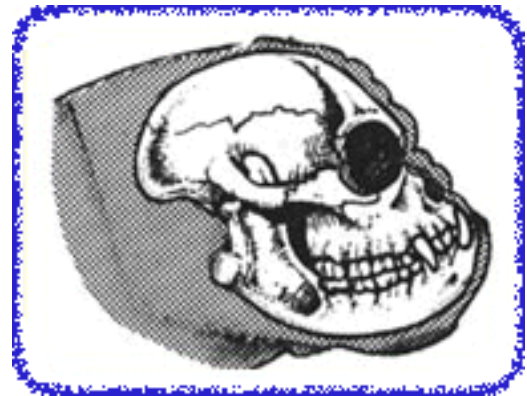
Como a sinuosidade da cana nasal dificulta a respiração, ele se cansa logo se fizer esforços físicos. A distância entre o ângulo interno do olho (ou centro do stop, entre os olhos) à ponta extrema do nariz não deve superar o comprimento que separa a ponta do nariz e a borda do lábio inferior.



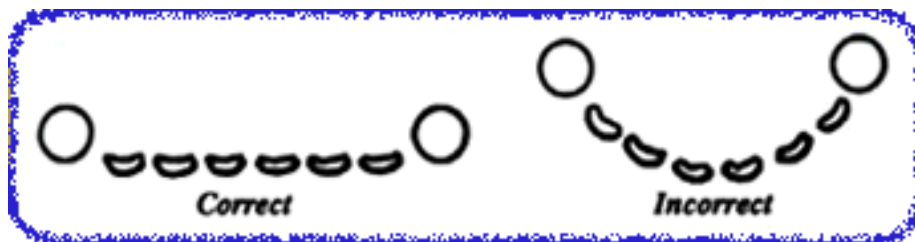
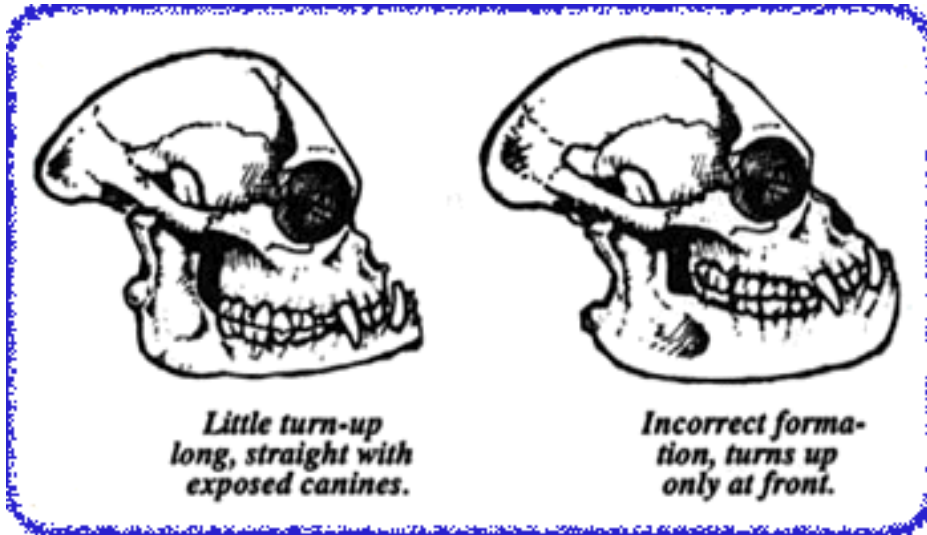
As **fossas nasais** devem ser grandes, largas, com uma linha de separação vertical reta e bem definida. Tendo o nariz fixado bem atrás o que possibilitou ao Bulldog segurar o seu aperto e tomar fôlego. A parada que corre no topo do focinho, entre os olhos dividindo verticalmente a cabeça, permitia que o sangue de seus oponentes escoasse bem longe dos olhos e as rugas pesadas no focinho se desviassem para longe dos olhos e nariz. A cabeça inteira deve ser coberta por rugas e na garganta da mandíbula para o torax deve haver duas pregas soltas formando o "dewlap". O lábio superior preto, que é grosso, largo, caído e muito profundo cai completamente sobre o maxilar interior, dos lados, enquanto que pela frente só deve-se unir o lábio inferior e cobrir completamente os dentes - é um traço marcante da raça. Ajudam a dar a largura do focinho.



O **maxilar** (mandíbula) deve ser largo, maciços, quadrados; o inferior deve avançar consideravelmente mais além do superior e elevar-se no extremo. Este encurvamento (undershot) foi desenvolvido para obter-se um aperto melhor, permitindo morder formando-se uma dobra da carne em sua boca. Com a mandíbula inferior virada para cima e para trás e dos dentes traseiros previnem a perda do aperto (alguns tubarões têm este tipo de dente). Vistas de frente, as distintas características da cara devem estar repartidas por igual dos lados numa linha vertical imaginária que passa pelo centro da própria cara.



Dentadura: (boca) A mandíbula é larga e quadrada, e deve ter os seis incisivos alinhados regularmente entre os caninos, que estão muito distantes entre si. Os caninos estão desviados, mas com a boca fechada, os dentes, grandes e robustos, não devem ser visíveis. Visto de frente, o maxilar inferior deve ser centrado e paralelo em relação ao superior (nivelada).



Porém um cachorro com um cabeça enorme que arrasta ao longo do solo é improvável ganhar qualquer prêmio.

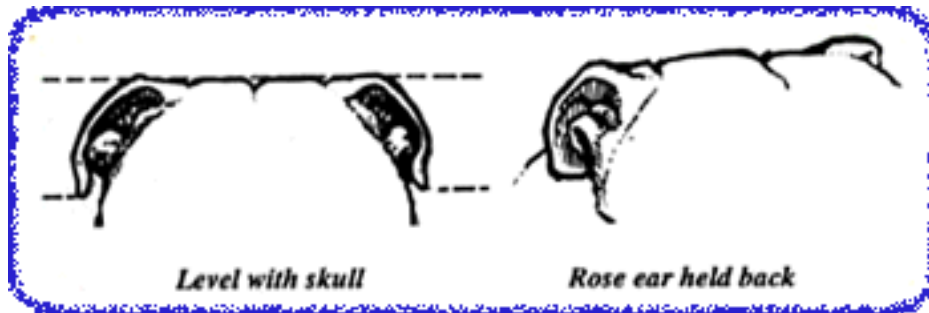
OLHOS:



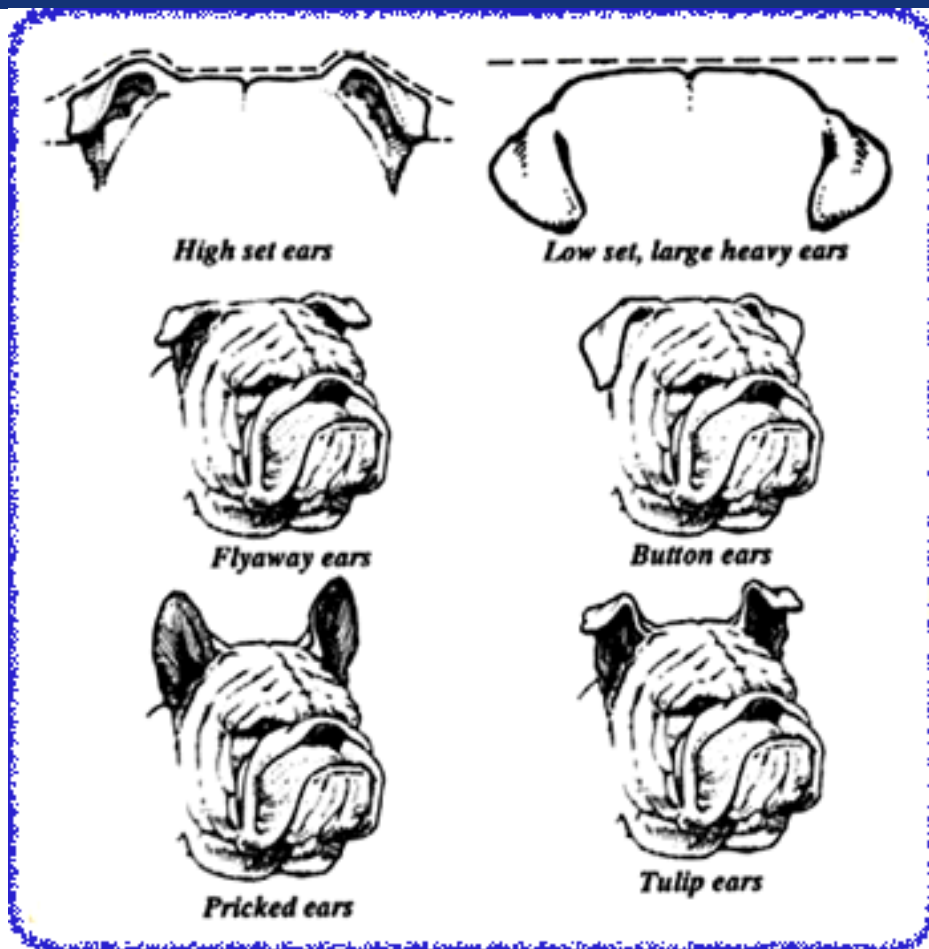
Os olhos do Bulldog estão colocados baixos no crânio, o mais afastados possível das orelhas e na mesma linha reta perpendicular à depressão fronto-nasal (sulco frontal, parada). Devem estar o mais distantes possível entre si, dado que o seu ângulo externo está na linha das bochechas; devem, além disso, ser completamente redondos de tamanho médio, nem fundos nem saltados e muito escuros, quase pretos, se não o são completamente. Finalmente, não devem mostrar rastro de branco (esclerótica) quando o olhar está dirigido para frente. Esta posição dos olhos presumivelmente seria para evitar ser ferido. O resto parece ser só estético.

ORELHAS:

Devem estar implantadas alto na cabeça; a borda interna de cada uma vista de frente, deve alcançar a linha do crânio na sua margem superior, de modo que se obtenha a máxima distância entre ambas as orelhas e pareçam colocadas o mais alto e o mais longe possível dos olhos. Devem ser finas e pequenas. É correta a forma chamada "em rosa" com as rugas internas dirigidas para trás e a borda superior curvada para fora e pra trás, deixando à vista uma parte considerável do interior do lóbulo. Elas contribuem em grande proporção na aparência do animal.



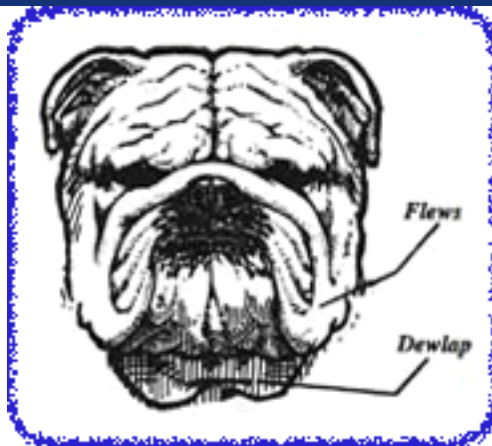
FALTAS



PESCOÇO:

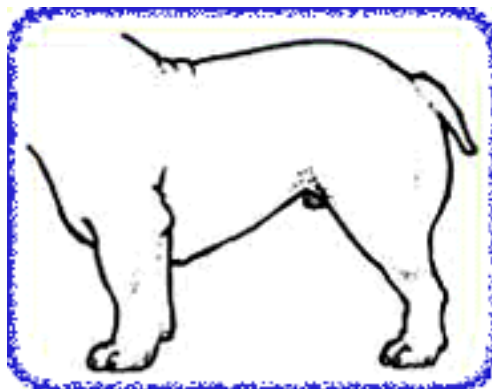
De comprimento moderado, um pouco curto, sempre tendo em conta a estrutura do cão, muito volumoso, profundo e forte. Isto era necessário para manter a integridade do pescoço devida as forças laterais quando estava sendo balançado pelo touro e para segurar sua pesada cabeça. Deve, além disso, ser muito arqueado na sua linha superior e apresentar pele abundante, grossa e rugosa em torno da garganta formando barbeta lateral, que partindo do maxilar inferior, chega ao antepeito.



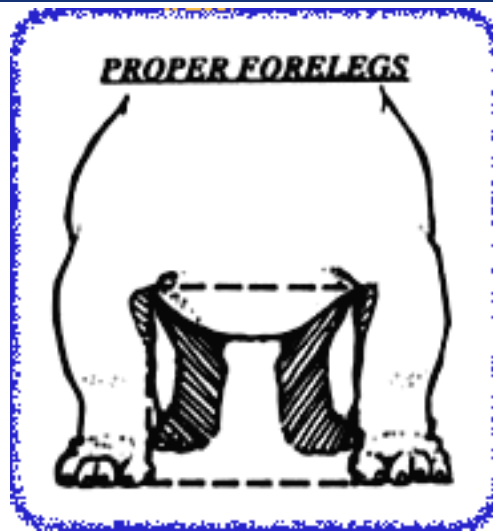


MEMBROS ANTERIORES: (Quartos Dianteiros)

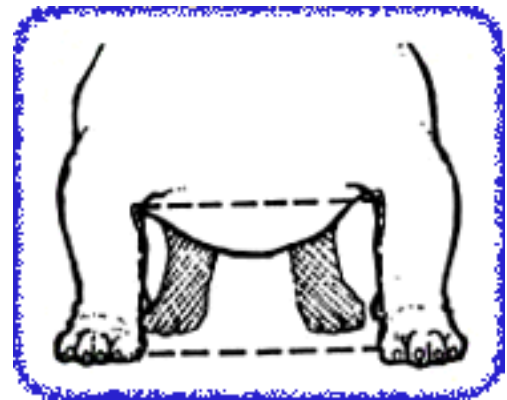
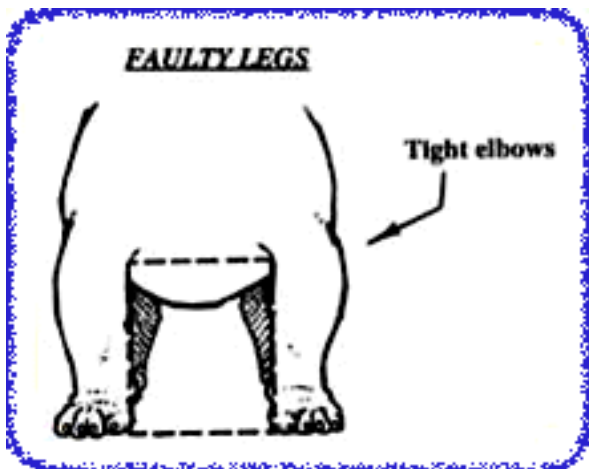
Os ombros devem ser largos, oblíquos e profundos, muito potentes e musculosos e devem dar a impressão de estar encravados no corpo, dando estabilidade e força. A frente larga dá um aspecto de tamborete provido de pernas o que dá uma grande estabilidade (tente empurrá-lo). Antepeito amplo, seção redonda e muito profundo, desde a cernelha à sua parte mais baixa onde se une ao esterno, bem descido entre os membros. A parte das costelas devem aparecer um barril de "termed" (arqueadas), a barriga deve ser comprimida e para cima e não redonda, impedindo o animal de expor seus órgãos vitais em combate. Os membros são muito vigorosos, de notável espessura, muito livre e aprumados, com o antebraço bem desenvolvido e de linha algo inclinada, mas de ossos fortes e retos, nem arqueados nem desviados.



Os membros anteriores devem ser, além disso, um pouco curtos em relação com os posteriores, espaçados; não devem ser tanto, contudo, que façam parecer mais longo o dorso do exemplar nem que limitem a sua capacidade de movimento; menos ainda que o façam parecer tolhido. Os cotovelos devem ser baixos e muito separados do tórax (costelas). Partes baixa do jarrete (metacarpo) curtas, robustas, aprumadas.

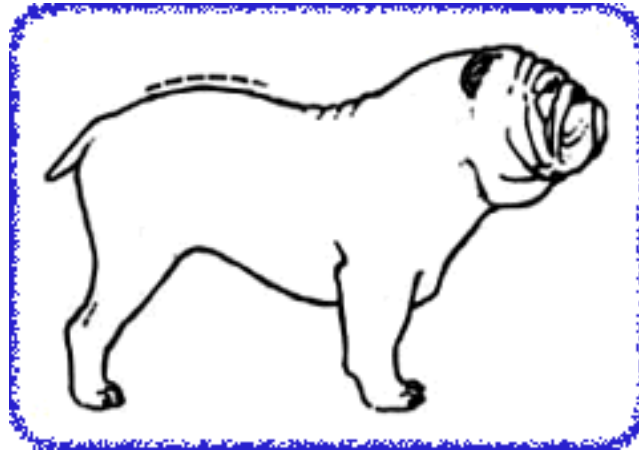


FALTAS

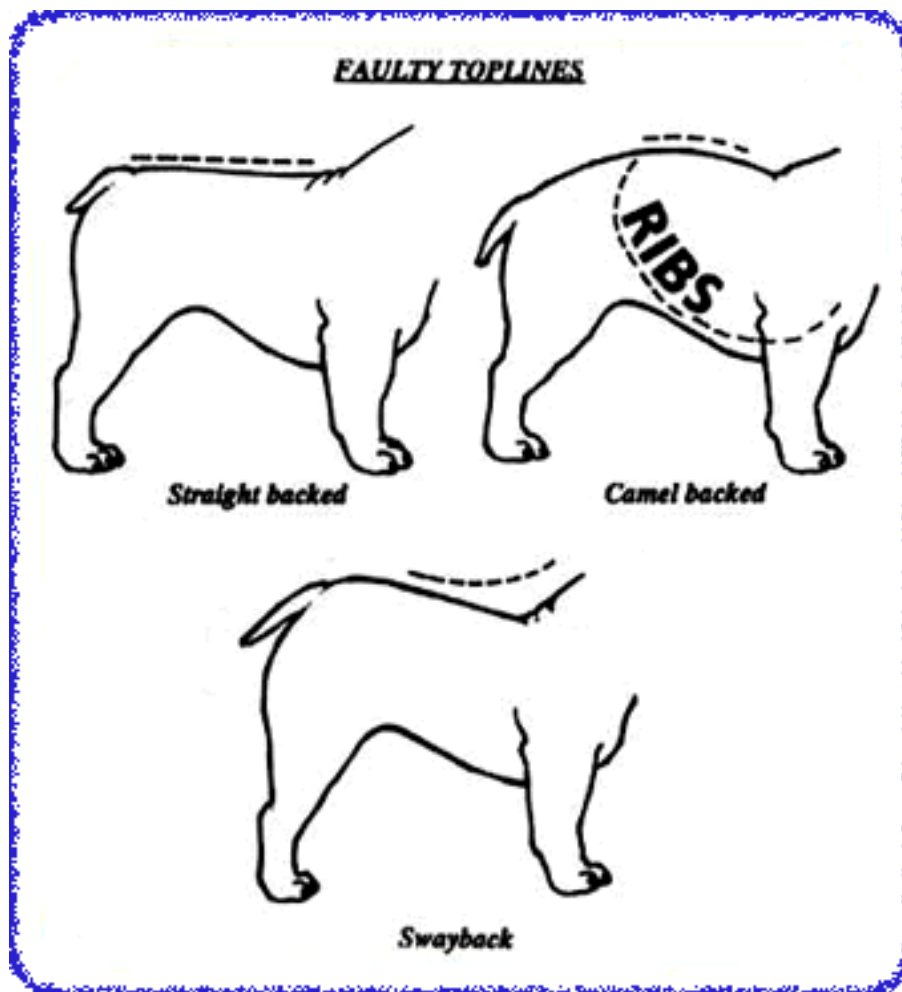


TRONCO:

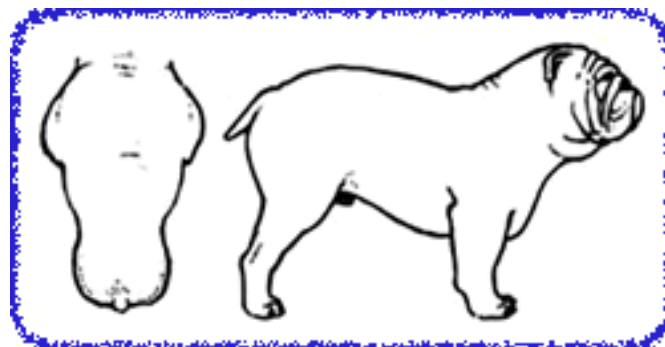
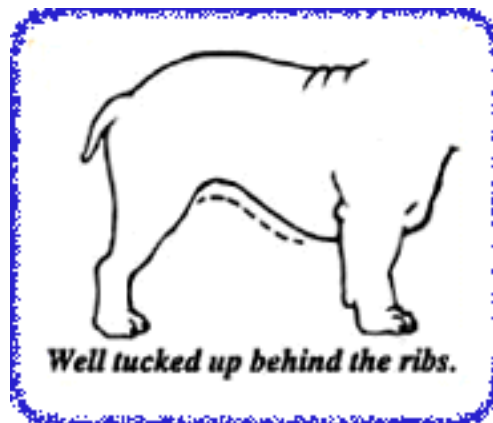
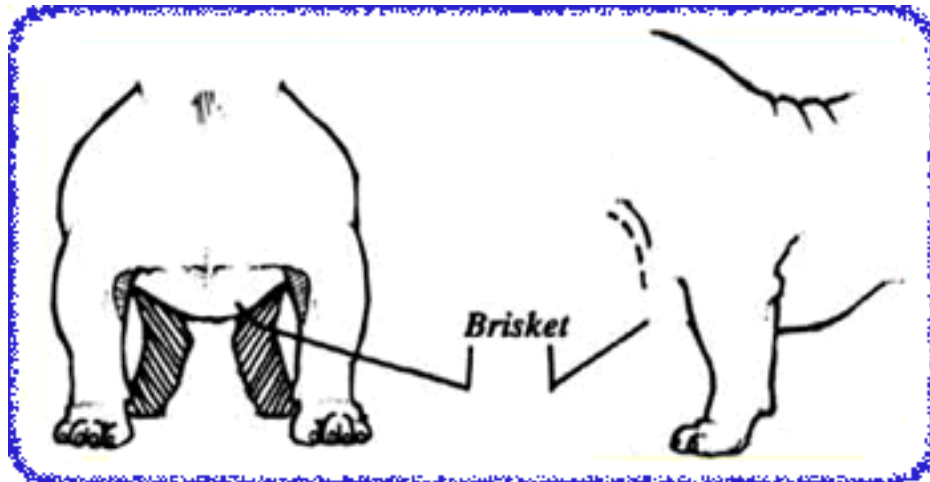
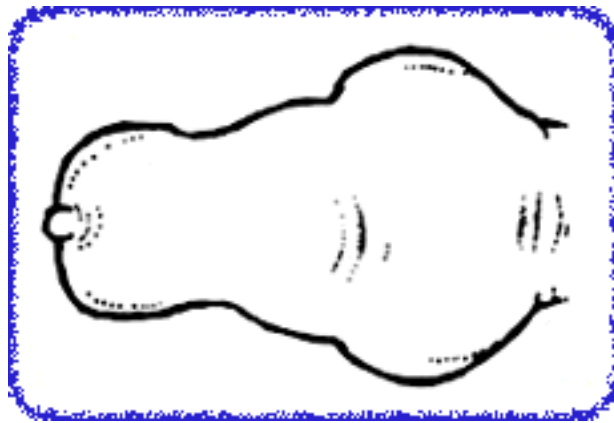
Como já comentamos anteriormente o Bulldog foi selecionado para ter uma centro de gravidade baixo, situado à frente do animal. Peito amplo, convexo, que se estende desde o alto do ombro até a ponta do esterno e desce entre os membros anteriores. Deve ter um diâmetro muito grande e uma espessura notável, que se mantém até atrás dos membros anteriores, com forma arredondada que acompanha a das costelas, também estas arredondadas e nunca chatas. Esta forma de peito, amplo na parte anterior, arredondado dos lados, proeminente e profundo, faz o cão muito largo e baixo de membros. Tórax bem dotado de costelas; ventre retraído, não caído. Visto de cima de ter a característica de forma de “pêra”.



FALTAS

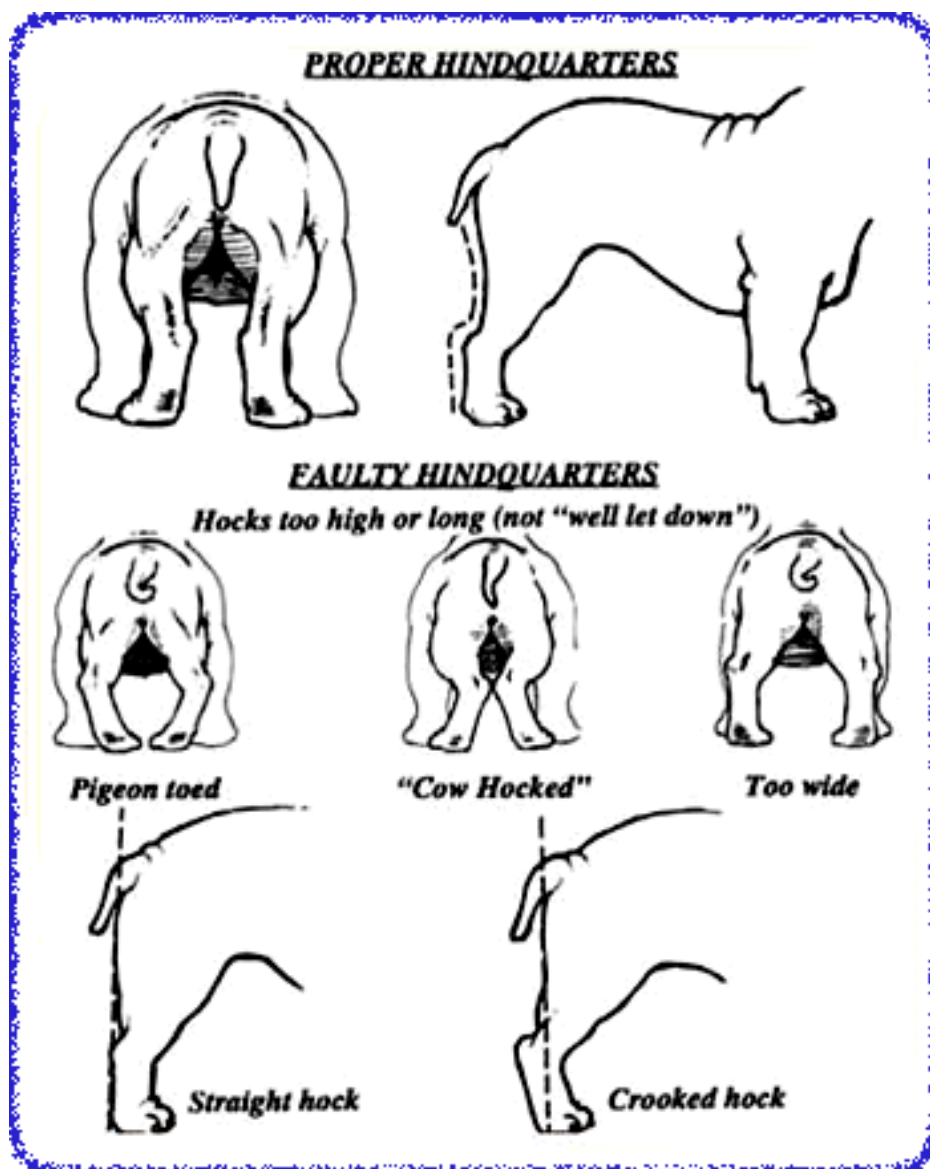


O **dorso** deve ser curto e robusto, muito largo nos ombros e comparativamente estreito nos lombos; deve, além disso, apresentar uma leve cavidade atrás dos ombros (cernelha - esta é a região mais baixa do cão); deste ponto a espinha dorsal eleva-se até os lombos, cujo cimo (na garupa) deve ser mais alto que o ombro, e desde aqui se curva de novo, bruscamente, até a raiz da cauda, formando um arco-característica distintiva da raça chamado "dorso de barraca".



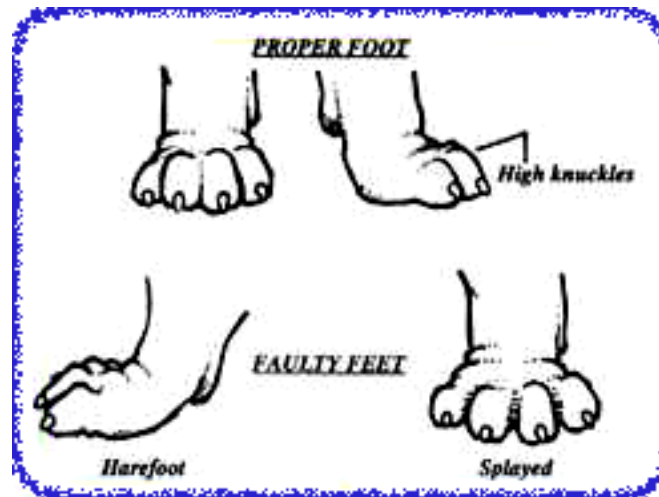
MEMBROS POSTERIORES: (Quartos Traseiros)

A parte traseira deve ser pequena e forte com membros longos e musculosos, proporcionalmente, maiores que os anteriores, levantando o lombo. A perna deve ser levemente curva e bem aprumada, de modo que o membro pareça longo e musculoso, desde o lombo até a ponta do jarrete. Os pés deve ser muito grandes e musculosos, mais longos que os anteriores de modo que elevem a região renal (lombo). Metatarso curto, forte e aprumado; joelho redondo e levemente voltado para fora; deste modo, os jarretes aproximam-se e os pés desviam-se para fora, auxiliando como um alavanca quando arrastado por seu adversário. Joelhos redondos com discreto desvio para fora.



PÉS: (Patas)

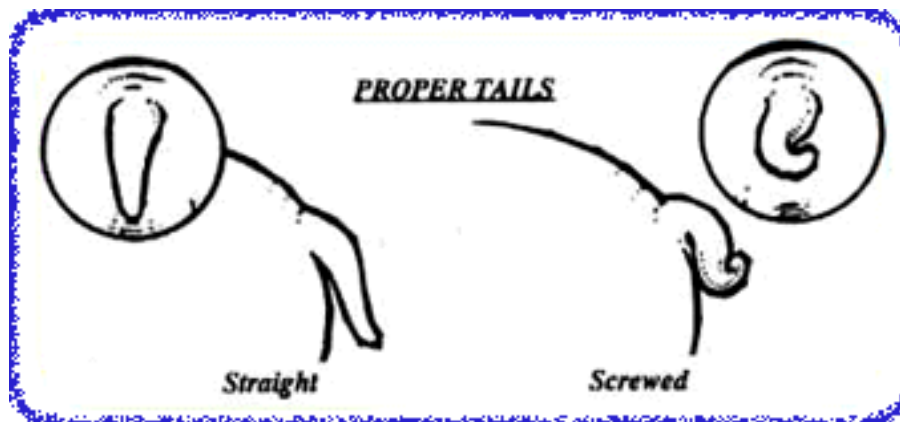
Os pés anteriores retos de tamanho médio, moderadamente arredondados, devem apoiar-se com apuro e estar muito discretamente voltados para fora. Os posteriores devem ser moderadamente redondos e compactos. Os dedos (dígitos) bem separados e articulações salientes (juntas altas - hipertrofia articular) e unhas curtas.



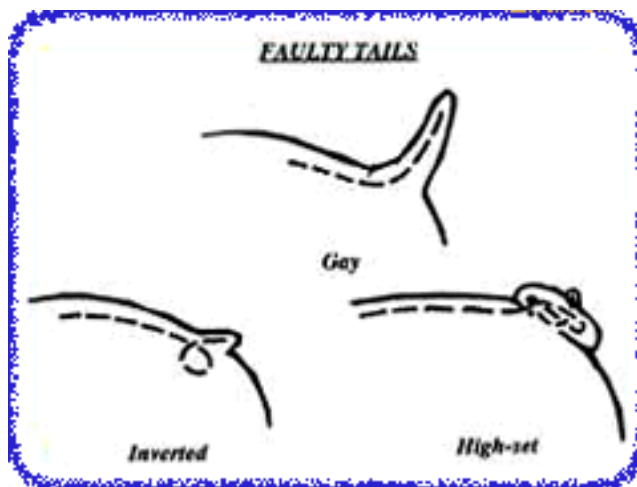
CAUDA: (Rabo)

Deve estar implantada baixa, com saída um pouco reta e uma prega reforçada até a ponta. De comprimento médio, mais curta que longa, mais grossa na base, afinando-se rapidamente até terminar numa ponta pequena, de forma redonda e delicada, sem franja de pêlo nem pêlos duros.

Deve ser levada baixa, sem curva evidente para cima na ponta, e o cão não deve poder levantá-la mais além do dorso.



FALTAS



MOVIMENTAÇÃO:

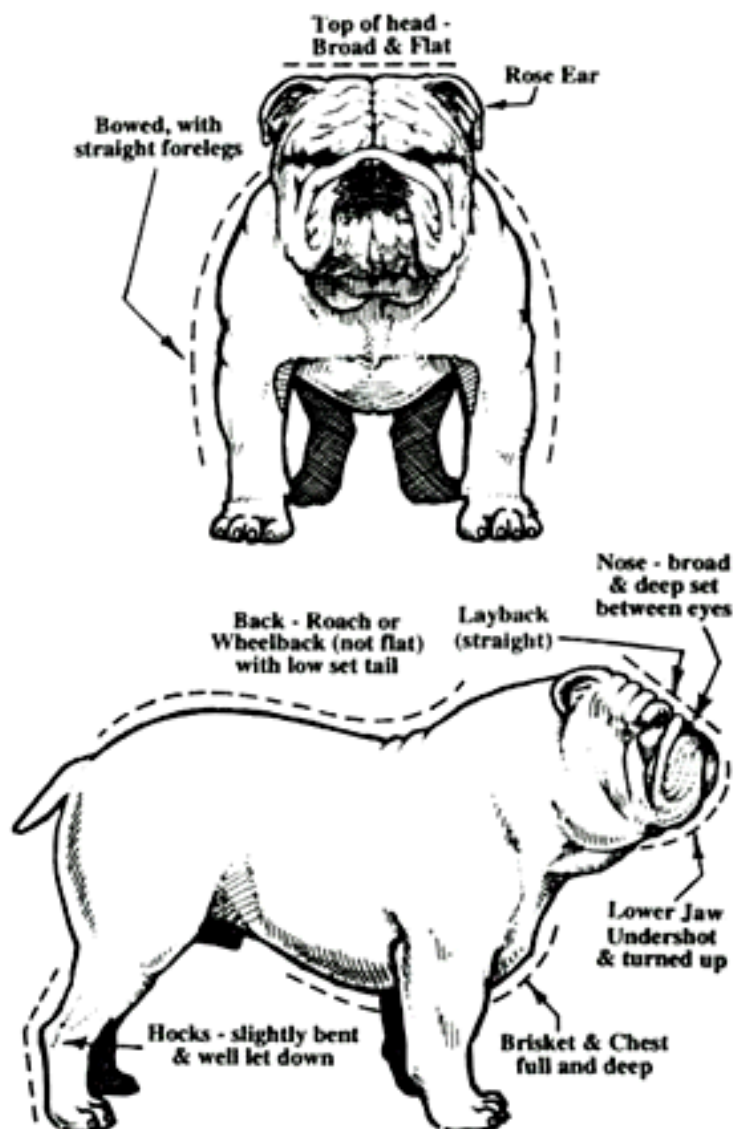
Andadura particularmente pesada e travada, as passadas curtas e rápidas na ponta das patas, sem elevar as posteriores, como se arrastasse no chão e com uma das escápulas sempre avançada. Eles não andam eles gingam (rebolam).



PELAGEM:

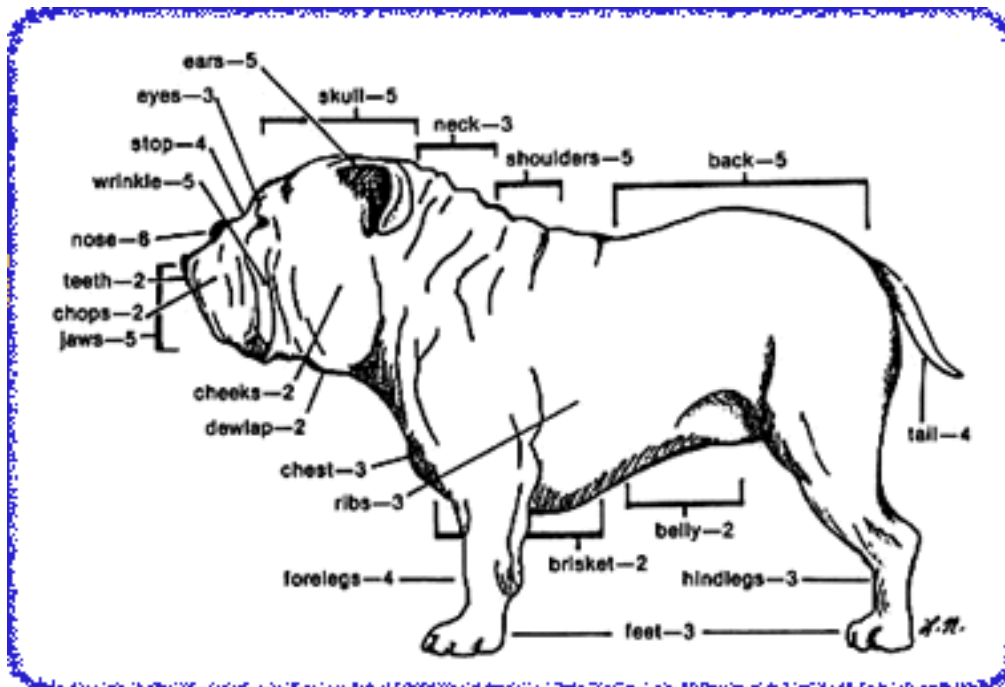
Pêlo: De textura fina, curto, compacto, densa e lisa, suave, (a sensação de dureza deve-se somente à sua brevidade e caráter compacto). **Cor:** (CBKC) A cor da pelagem deve ser de tom uniforme "on smut" isto é cor uniforme com ou sem máscara ou focinho preto. As únicas cores que se admitem, e devem ser brilhantes e limpas, o padrão determina preferência na seguinte ordem: são os tons uniforme, vermelho manchado em todas as suas gradações, outras cores com manchas, branco puro, vermelho puro, fulvo (louro) ou fulvo claro, rajado e o branco jaspeado, com um dos tons permitidos e marcações brancas sobre qualquer uma das cores, e qualidade inferiores dessas cores (cores não muito bem definidas). O preto, fígado, preto-fogo e preto com castanhas ("tan") são cores sumamente indesejáveis. A máscara e o focinho podem ser negros.

KEY ATTRIBUTES OF BULLDOG CONFORMATION

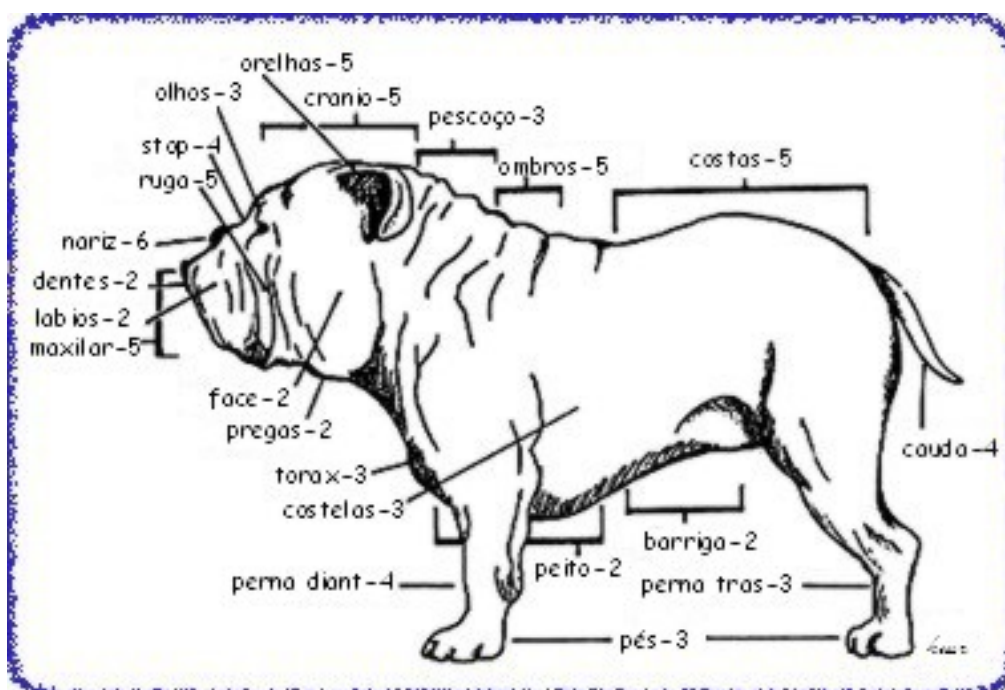


- *The body is slightly longer than the height of the bulldog at the withers.*
- *From the ground to elbow is approximately half the height of the bulldog at the withers.*
- *From the ground to the chest and between the straight forelegs should be a near square.*
- *Proportion and Symmetry - Balance between all parts such that each feature bears good relationship with all other features*

Pontuação do BCA



Versão em português



EXPECTATIVA DE VIDA:

Bulldogs não são cachorros duradouros; 8 a 10 anos infelizmente são comuns.

FALTAS:

Qualquer desvio, dos termos deste padrão, deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção da sua gravidade.

Nota: Os machos devem apresentar dois testículos de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.

Revisado e elaborado por Herbert Willecke Neto em 10/03/2003. ®